



Guerreiros da Colheita

Boletim Mensal



ANO V Mês 02

Guerreiros da Colheita

Fevereiro de 2006

www.guerreirosdacolheita.com

contato@guerreirosdacolheita.com

As Provações do Guerreiro

Por Rebecca Brown

“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Pois não temos de lutar contra a carne e o sangue, e, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os poderes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes.”
Eféios 6:10-12

“Pois embora andando na carne, não militamos segundo a carne. As armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortalezas.”
II Coríntios 10:3-4

“Sofre, pois, comigo, as aflições como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradecer àquele que o alistou para a guerra.”
II Timóteo 2:3-4

A Palavra de Deus é clara quanto ao fato de que estamos todos envolvidos em uma Guerra! Independente da nossa vontade, logo que tomamos a decisão de servir a Jesus Cristo como nosso Senhor, somos imediatamente envolvidos nessa Guerra! Eu, Rebecca, já estou envolvida em intensa batalha espiritual há mais de 30 anos. Não sei o porquê, mas algumas pessoas pensam que se você é um guerreiro experiente, se esteve envolvido em batalha espiritual por muito tempo e se é um cristão maduro, as provações que envolvem a batalha espiritual já não o incomodam mais. Isso simplesmente não existe! Nada nessa guerra contra Satanás e seu reino é fácil ou indolor! Além disso, o maior problema é que muitas vezes as provações pelas quais passamos como resultado dessa guerra não parecem na verdade serem provas. Elas não vêm com uma placa dizendo: “ESSE SOFRIMENTO É POR JESUS!”. Seriam mais fáceis de suportar se viessem.

O segredo nesta batalha é **obedecer**. Além do mais, é nossa obrigação obedecer a Jesus, nosso comandante a fim de que Ele lute as batalhas por nós.

***“Então ele me disse:
Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel:
Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito,
diz o Senhor dos Exércitos.”***
Zacarias 4:6.

Enquanto andarmos em obediência a Deus, o Espírito do Senhor irá lutar e ganhar todas as nossas batalhas. Sendo assim, a intenção de Satanás é fazer tudo o que puder para nos levar a desobedecer ao Senhor, pois, assim que o fizermos, seremos derrotados.

Lembre-se de que Satanás sempre opera através do engano e que Deus está sempre colocando à prova nossa obediência. *Nunca alcançaremos um nível elevado em nossa caminhada*

com o Senhor sem que Ele antes teste nossa obediência. É algo contínuo. Oro para que, enquanto você lê esse boletim, o Espírito Santo traga à sua mente experiências pelas quais você passou a fim de que tivesse o seu obedecer aprovado. Talvez você esteja agora em uma situação onde Deus o está testando. Tenha bom ânimo, pois se permanecer firme e obedecer, o Senhor **ganhará** a batalha para você.

Daniel e eu temos estado casados por 16 anos. No dia do nosso casamento, e em várias ocasiões logo após o casamento, o Senhor falou comigo e disse: *“Irei usar esse homem para salvar sua vida várias vezes”*. E é assim que tem sido. Não consigo enumerar a quantidade de vezes nas quais Deus falou com Daniel, avisando-o que eu estava com problemas ou contando-o antecipadamente alguma dificuldade que estaria por vir. Sobre nenhuma dessas ocasiões Daniel se enganou ao logo de todos esses anos. Esses fatos foram um fator muito importante em minha mente na última batalha e provação que passamos.

Como devem ter sabido do último boletim, agendamos um seminário em Camarões, na África, para a última semana de novembro de 2005 e as duas primeiras de dezembro. Inicialmente, estava combinado de eu ir sozinha. Fui convidada a ir pelo ministério de Joseph e Elizabeth Olyange, servos firmes de Jesus Cristo e muito experientes em batalha espiritual. Voariai primeiro para Douala, a maior cidade do país, e depois para Yaounde, a capital da nação. Havia ficado ocupadíssima com os preparativos para a viagem e parecia que tudo o que podia dar errado realmente deu tanto para mim como para a organização do casal Olyange! Por fim, fiz as malas e estava pronta para ir. Então, de repente, apenas duas noites antes de partir, Daniel teve uma visão terrível e muito real. Ele acordou completamente transtornado e mais tarde, naquele dia, me disse que eu não poderia ir à África! Nem precisa dizer que fiquei chateada e me recusei a simplesmente aceitar tal pronunciamento.

- Não posso ir para a África?! Você enlouqueceu! Eles têm dado duro há muito tempo para organizar esse seminário e estão esperando em torno de 30.000 pessoas! Assumi o compromisso e dei minha palavra. Como posso voltar atrás?! – foi minha resposta.

Durante todo o dia ficamos os dois entristecidos. Daniel ainda não havia me dito sobre a visão, ele estava tão triste que não conseguia falar sobre ela. Eu fiquei tão abatida que literalmente adoeci. Como eu poderia voltar atrás em minha palavra? Como poderia não cumprir um compromisso dessa proporção? Além do mais, Daniel é meu marido, devia entender. Orei durante o dia todo e pedi ao Senhor que me desse uma resposta. A única coisa que o Senhor me disse foi: *“Não saia sem estar em paz com seu marido”*.

Por fim, no final daquela noite, um dia antes da minha viagem, sentei, orei e ordenei que todos os demônios fossem amarrados e pedi a Daniel que me contasse exatamente o que havia acontecido para que ele estivesse tão fortemente convencido de que eu não deveria ir à África. Deus operou e Daniel pôde se acalmar e conversar comigo.

Ele me disse que na noite anterior havia tido uma visão. Ele me viu aterrissando em Douala e então viu um grupo de homens vindo ao meu encontro no aeroporto dizendo que estavam representando o ministério que me convidara. Mas os homens acabavam me seqüestrando e me levando para bem longe do aeroporto e então me assassinavam dois dias depois. No fim da visão, o Senhor de forma firme disse o seguinte a Daniel: *“A viagem não deve ser feita”*.

Caramba! E agora? Dúvidas começaram a voar por minha mente: Por que o Senhor esperou tanto para me dizer para não ir? Será que foi realmente uma visão ou apenas um sonho devido às preocupações de Daniel a respeito da viagem? Será que ainda daria tempo de cancelar tudo? Será que terei que deixar de honrar minha palavra, meu compromisso, e arruinar minha reputação? Como posso causar tamanho transtorno aos Olyanges?

Fui ao Senhor em oração. Minha pergunta foi:

- Senhor, agora que já fui advertida, será que o Senhor poderia enviar Seus anjos e me livrar?

SILÊNCIO!

Deus nada respondeu. Entenda que quando Deus fala uma coisa, Ele não fica se repetindo. Daniel me falou em lágrimas:

- Não vou impedir você de ir, mas digo que depois que você passar por aquela porta eu nunca mais irei vê-la com vida!

Ainda sentada, procurei em minha mente alguma passagem da Bíblia que falasse de pessoas sendo advertidas por Deus e que houvessem desobedecido ou que foram impedidas de ir a algum lugar ministrar. Dois trechos vieram à minha mente:

“Por ordem do SENHOR um homem de Deus foi de Judá a Betel, quando Jeroboão estava em pé junto ao altar para queimar incenso. Ele clamou contra o altar, segundo a ordem do SENHOR: “Ó altar, ó altar! Assim diz o SENHOR: ‘Um filho nascerá na família de Davi e se chamará Josias. Sobre você ele sacrificará os sacerdotes dos altares idólatras que agora queimam incenso aqui, e ossos humanos serão queimados sobre você’ ”.Naquele mesmo dia o homem de Deus deu um sinal: “Este é o sinal que o SENHOR declarou: O altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se derramarão”. Quando o rei Jeroboão ouviu o que o homem de Deus proclamava contra o altar de Betel, apontou para ele e ordenou: “Prendam-no!” Mas o braço que ele tinha estendido ficou paralisado, e não voltava ao normal. Além disso, o altar se fendeu, e as suas cinzas se derramaram, conforme o sinal dado pelo homem de Deus por ordem do SENHOR. Então o rei disse ao homem de Deus: “Interceda junto ao SENHOR, o seu Deus, e ore por mim para que meu braço se recupere”. O homem de Deus intercedeu junto ao SENHOR, e o braço do rei recuperou-se e voltou ao normal. O rei disse ao homem de Deus: “Venha à minha casa e coma algo, e eu o recompensarei”. Mas o homem de Deus respondeu ao rei: “Mesmo que me desse a metade dos seus bens, eu não iria com você, nem comeria, nem beberia nada neste lugar. Pois recebi estas ordens pela palavra do SENHOR: ‘Não coma pão nem beba água nem volte pelo mesmo caminho por onde foi’ ”. Por isso, quando ele voltou, não foi pelo caminho por onde tinha vindo a Betel. Ora, havia um certo profeta, já idoso, que morava em Betel. Seus filhos lhe contaram tudo o que o homem de Deus havia feito naquele dia e também o que ele dissera ao rei. O pai lhes perguntou: “Por qual caminho ele foi?” E os seus filhos lhe mostraram por onde tinha ido o homem de Deus que viera de Judá. Então disse aos filhos: “Selem o jumento para mim”. E, depois de selarem o jumento, ele montou e cavalgou à procura do homem de Deus, até que o encontrou sentado embaixo da Grande Árvore. E lhe perguntou: “Você é o homem de Deus que veio de Judá?” “Sou”, respondeu. Então o profeta lhe disse: “Venha à minha casa comer alguma coisa”. O homem de Deus disse: “Não posso ir com você, nem posso comer pão ou beber água neste lugar. A palavra do SENHOR deu-me esta ordem: ‘Não coma pão nem beba água lá, nem volte pelo mesmo caminho por onde você foi’”. O profeta idoso respondeu: “Eu também sou profeta como você. E um anjo me disse por ordem do SENHOR: ‘Faça-o voltar com você para a sua casa para que coma pão e beba água’”. Mas ele estava mentindo. E o homem de Deus voltou com ele e foi comer e beber em sua casa. Enquanto ainda estavam sentados à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta idoso que o havia feito voltar e ele bradou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá: “Assim diz o SENHOR: ‘Você desafiou a palavra do SENHOR e não obedeceu à ordem que o SENHOR, o seu Deus, lhe deu. Você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde ele lhe falou que não comesse nem bebesse. Por isso o seu corpo não será sepultado no túmulo dos seus antepassados’”. Quando o homem de Deus acabou de comer e beber, o profeta idoso selou seu jumento para ele. No caminho, um leão o atacou e o matou, e o seu corpo ficou estendido no chão, ao lado do leão e do jumento.”

I Reis 13:1-24

“Passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a palavra na Ásia. Quando chegaram à Mísia, tentavam ir para a Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu.”

Atos 16:6-7

Aqui vemos dois exemplos claros. O primeiro é particularmente um exemplo impressionante de um servo de Deus que desobedeceu a um mandamento do Senhor e como consequência foi morto. O interessante é que esse homem de Deus foi capaz de resistir à tentação de ir ao palácio do rei, mas se sentiu tentado a desobedecer quando outro servo do Senhor lhe disse que havia ouvido algo diferente de Deus. Quando esse profeta foi até ele, o homem de Deus estava cansado, provavelmente com fome e com sede e muito desconfortável. Ter alguém lhe dizendo que Deus havia mudado de planos era justamente o que ele queria ouvir. No entanto, Deus não havia de fato dito a ele que os planos haviam sido alterados. Trata-se de um enorme perigo para os cristãos. Quando o Senhor nos ordena a fazer algo que realmente não queremos fazer, tendemos a buscar uma palavra do Senhor vinda de outra pessoa na esperança de que Deus mude de idéia. Esse servo do Senhor perdeu sua vida por causa da sua desobediência. O leão havia sido enviado por Deus. A prova disso é o fato de que apesar do leão ter matado o homem, ele não tocou nem feriu o jumento ou tentou comer tanto o jumento quanto o homem.

Não nos é revelado o que teria acontecido se o apóstolo Paulo tivesse desobedecido ao Senhor e ido para a Ásia administrar. Paulo decidiu obedecer e, como resultado, Deus abriu uma enorme porta para que ele ministrasse na Macedônia.

A segunda coisa que tendemos a fazer em situações como essa é argumentar com Deus. Não queremos aceitar Sua palavra como sendo a determinante, mas sim queremos apresentar o nosso ponto de vista na esperança de que Deus mude sua opinião. Mas saiba do seguinte: Deus **nunca** irá discutir conosco! Também temos um exemplo nisso nas Escrituras.

Havia no Antigo Testamento um profeta chamado Balaão. Ele deve ter sido um profeta notável porque sua fama se espalhou aos quatro cantos. Até mesmo o Rei Moabe o escutava. Sua reputação era que tudo o que ele falava como sendo de Deus acontecia. Então o Senhor estava indo diante da nação de Israel e ganhando suas batalhas por ela. O Rei de Moabe, Balaque, tinha medo de que Israel destruísse seu reino, então seus conselheiros o orientaram a chamar Balaão e lhe pedir que amaldiçoasse os Filhos de Israel para que não pudessem causar danos a Moabe. Então o Rei Balaque enviou seus representantes, homens importantes e ricos, para falar com Balaão. A mensagem do Rei Balaque foi:

“Vem, agora, rogo-te, amaldiçoa-me este povo, pois é mais poderoso do que eu. Talvez assim eu possa combatê-lo e expulsá-lo da terra. Pois sei que, a quem tu abençoares será abençoado, e a quem tu amaldiçoares será amaldiçoado.”
Números 22:6

Balaão sabia muito bem da verdade! Ele era um profeta de Deus e **sabia** que Israel estava sendo abençoada pelo Senhor e estava debaixo da Sua mão protetora. Ele não tinha a menor necessidade de perguntar ao Senhor o que devia fazer, mas estava interessado no dinheiro que lhe estavam oferecendo. Ele ansiava uma vida de conforto e quis seguir pelo caminho mais fácil, assim como nós fazemos muitas vezes!

“Balaão lhes respondeu: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta, como o Senhor me falar. Então os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.”
Números 22:8

De forma espantosa, o Senhor falou mesmo com Balaão naquela noite:

“Então disse Deus a Balaão: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo, porque é bendito.”
Números 22:12

Balaão **não** gostou da resposta de Deus! Mas, até esse momento, obedeceu, apesar de não ser o que estava em seu coração e enviou os homens de volta ao Rei Balaque com uma recusa da proposta. Mas isso não foi capaz de impedir Balaque, pois este estava acostumado a comprar tudo o que queria e ponderou qual seria o preço para comprar Balaão, enviando mais homens com mais dinheiro até o profeta. Balaão estava se mantendo firme no que o Senhor o havia ordenado? Claro que não! Ele estava interessado era no dinheiro e estava tentando ver se Deus mudava de idéia.

Sempre ficamos em terreno minado quando tentamos fazer Deus mudar Seus planos! Perceba que às vezes Deus nos concede o que teimosamente pedimos, mesmo que não seja a Sua vontade ou o melhor para nós. Então, naquela noite, Balaão procurou Deus mais uma vez:

“Agora rogo-vos que também aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que o Senhor me dirá ainda. Veio o Senhor a Balaão, de noite, e disse-lhe: Visto que aqueles homens te vieram chamar, levanta-te, e vai com eles, mas farás somente o que eu te disser. Então Balaão se levantou de manhã, selou a sua jumenta, e partiu com os príncipes de Moabe. Mas a ira de Deus se acendeu quando ele se foi...”

Números 22:19-22

É algo muito sério ser um servo de Deus e ter a ira de Deus voltada contra você! Por que Deus se irou com Balaão? Porque Balaão sabia muito bem que não deveria amaldiçoar os Filhos de Israel, mas Balaão ficou discutindo com Deus até que Ele consentiu, se era isso o que Balaão obstinadamente queria fazer, mas que o profeta iria pagar um preço muito alto por sua decisão. Tiago colocou isso da seguinte forma:

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte.”

Tiago 1:14-15

Balaão estava seduzido e consumido por seu desejo de possuir fama e fortuna. Ele queria dinheiro, simples assim. Queria o caminho mais fácil. Por favor, preste atenção: **não** ceda aos desejos da carne caindo na armadilha de tentar discutir com Deus! Eu poderia ter facilmente feito isso, mas tive medo de que, se cancelasse os seminários na África, minha reputação se arruinasse e não me chamassem mais para ministrar. Então teríamos sérios problemas financeiros. No entanto, minha reputação estava nas mãos de Deus!

O que eu deveria fazer? Por que Deus não alertou a mim ao invés de Daniel? Bem, provavelmente porque eu não seria capaz de ouvi-LO pois estava envolvida demais com a viagem para a África. Além disso, Daniel é minha cobertura e proteção espiritual. Faz muito sentido Deus adverti-lo. Já tendo uma história de 16 anos ao lado de Daniel, eu não poderia simplesmente ignorar a visão ou a sua ordem para que eu não fosse. A Palavra de Deus é clara:

“Porém Samuel respondeu: Tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça à sua palavra? Obedecer é melhor do que sacrificar, e atender melhor é do que a gordura de carneiros. Pois a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a iniquidade de idolatria....”

I Samuel 15:22-23

Quem era eu para ignorar um alerta e uma ordem do Senhor? Simplesmente **não ousei desobedecer**, não importava as conseqüências. Sempre a **provação de um guerreiro** está associada com a **obediência**. Deus não facilita as coisas. Nem tentei argumentar com Deus. Havia apenas uma decisão que eu poderia tomar: obedecer a ordem do meu Senhor!

Então, no dia seguinte, liguei com imensa dificuldade para a África. Infelizmente, tive que falar com um intérprete que não era muito bom nisso e que simplesmente não entendia o que eu estava dizendo. Foi uma conversa difícil, no entanto, eu conhecia os Olyanges e sabia que eles eram servos maduros do senhor e que entenderiam a minha necessidade de obedecer. Quando receberam o recado, ficaram pasmados! Não conseguiam acreditar no que estavam ouvindo! Como isso poderia estar acontecendo? Então me ligaram de volta e disseram que tinham um enorme grupo de intercessores orando pelos seminários e que estavam orando com freqüência por dois meses. Eles disseram:

- Deus nunca deu qualquer indicação de perigo ou dificuldade aos nossos intercessores. Por que o Senhor também não os advertiu? **Tem certeza** de que isso vem do senhor? – essa era uma pergunta intrigante.

No entanto, continuei pensando sobre o trecho que mencionei sobre I Reis. Tenho certeza de que esses intercessores **não** estavam mentindo, mas não acho que teriam sido capazes de ouvir do Senhor o que supostamente iria acontecer. Eles estavam tão concentrados nos seminários e tão empolgados com a minha chegada que não conseguiriam pensar em nada mais. Eu não poderia aceitar o fato deles não terem recebido nada do Senhor como uma evidência de que Deus havia mudado de idéia ou de que o aviso não havia vindo o Senhor. Foi uma das coisas mais difíceis que tive que fazer, mas me mantive firme e lhes disse que simplesmente não poderia ir. Pelos menos, os Olyanges eram verdadeiros servos do Senhor e não ficaram chateados comigo e nem se voltaram contra mim. Concordaram que não importando o quanto fosse difícil para eles, eu deveria obedecer ao Senhor antes de mais nada.

Não consigo explicar o tamanho da pressão e do estresse que senti com tudo isso. Não consegui dormir e fiquei fisicamente abatida por três dias. Mas, assim que desliguei o telefone após cancelar as reuniões, senti uma estranha paz de que tudo agora estava bem. Levei toda a questão ao Tribunal de Deus e pedi a Ele que julgasse se Satanás tinha o direito de me impedir de ir a Camarões na África. Se Ele julgasse que Satanás não tinha esse direito, então pedi para que Deus de alguma forma operasse.

Na semana seguinte, quando estaria já acontecendo o segundo seminário, recebi uma ligação dos Olyanges. Eles disseram que haviam acabado de receber uma ligação do Presidente de Camarões querendo saber porque eu não havia ido (ele estaria participando do seminário em Yaounde). Quando disseram a ele da visão e do alerta, ele ofereceu seus próprios guarda-costas e seguranças para me proteger. Além disso, perguntaram se Daniel poderia ir comigo e voaríamos direto para Yaounde ao invés de Douala. Daniel e eu sentimos paz com esse plano, sendo que o Senhor ainda teria que fazer alguns milagres, entre os quais conseguir as passagens aéreas apenas dois dias antes da época de Natal. Deus operou de forma maravilhosa, as dificuldades foram removidas de forma sobrenatural e antes do fim da segunda semana, Daniel e eu desembarcamos em Yaounde.

Uma irmã voou conosco de Paris para Yaounde e não demorou muito para ela me desafiar com uma pergunta que me deixaria pensativa. Ela perguntou:

- Rebecca, eu não entendo. Você é a **Rebecca Brown**, uma guerreira **experiente** no reino de Deus. Por que então você não poderia simplesmente lançar por terra esse ataque de Satanás que Daniel viu na visão? Por que não poderia simplesmente permanecer firme e confiar que o Senhor a protegeria? Por que permitir que tantos problemas fossem causados para tantas pessoas?

Talvez alguns de vocês tenham se feito as mesmas perguntas. A resposta é simples: eu **não** possuo força em mim mesma. **não** sou eu quem luto esse batalha. “Não pela força nem pelo poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor.” É Deus quem luta a batalha e é **minha obrigação** obedecer. Por razões que eu talvez nunca saiba, meu Capitão, Jesus, me ordenou para não ir. Deus poderia ter enviado anjos para me proteger não importasse quais fossem os planos do inimigo? Claro que sim! Mas Ele não preferiu fazer assim e, ao invés disso, exigiu minha obediência e me colocou em uma das maiores provações da minha vida. Se eu tivesse desobedecido e tivesse pegado o vôo para Douala como inicialmente planejado, não tenho dúvidas de que estaria morta hoje.

Existem muitas lições para ser aprendidas por muita gente através desse ocorrido. Mas as duas maiores são:

1. *Deus exige obediência sem questionamentos dos Seus guerreiros; e*
2. *Nós **não** lutamos batalha espiritual com nossa própria força ou inteligência. Jesus é quem batalha por nós. Devemos simplesmente obedecer às ordens do nosso Capitão -- Jesus faz o resto.*

Como guerreiro do Senhor, você não somente é testado continuamente na área da obediência como também tem que aprender a ser flexível. Você não deve esperar cumprir sempre o planejado ou muito menos fazer o que for da sua conveniência. Tivemos que voar para Paris, onde

passamos a noite. Tivemos que dormir lá porque nosso vôo para Yaounde sairia apenas às 18h do dia seguinte. Ficamos agradecidos por isso porque estávamos extremamente exaustos! Só que, às 7:30 da manhã ensolarada do dia seguinte, fomos acordados com alguém esmurrando nossa porta:

- Rápido, rápido – diziam – vocês devem partir, seu vôo está prestes a sair!

Tivemos que pular da cama, colocar as roupas e correr para o aeroporto, apenas para esperar o vôo atrasar por seis horas! Depois de um longo dia, finalmente chegamos Yaounde às 23h daquela noite. Fomos levados para o hotel rapidamente para trocarmos de roupa e chegamos no centro de convenções depois da meia-noite. Milhares de pessoas ainda estavam esperando para que eu ministrasse a elas! Estávamos mais que exaustos naquele momento, mas quando a nossa carne é fraca é que o Espírito Santo nos dá o que precisamos.

Ministramos tanto em Yaounde quanto em Douala e Deus abençoou imensamente nos dois lugares. Eu havia orado muito por esses seminários, pedindo ao Senhor pelas almas. Eu queria almas salvas e conduzidas para o reino de Deus. Muitos de vocês se uniram a mim nessas orações, eu sei. Deus respondeu de forma maravilhosa. Na maioria das reuniões, fiz um apelo ao altar perguntando quem nunca havia feito uma decisão de servir a Jesus Cristo para que viesse até a frente para fazer isso.

Não pude contar com precisão, mas cerca de 500 pessoas vinham à frente em cada uma das vezes. O maravilhoso era que pelo menos de 150 a 200 delas eram crianças dentre 6 e 10 anos. Na África, eles não têm “cultinho infantil” ou algo do gênero, então as crianças ficam sentadas quietinhas ao lado dos pais e ouvem toda a ministração. A resposta delas às mensagens é inacreditável! Oravam com tanto entusiasmo enquanto aceitavam a Jesus como Senhor e Salvador, era pura alegria apenas ver. Muitas pessoas foram libertas e vidas foram transformadas.

Viajamos de ônibus até Douala, cerca de seis horas de viagem. Nossos guarda-costas nos disseram que Douala é uma cidade rebelde e que o governo de Camarões tem se retirado da cidade e se recusado a fazer qualquer coisa por ela. Eles não reparam as estradas, não dão manutenção no serviço público ou qualquer outra coisa. Não existe aplicação da lei em Douala exceto as leis que os próprios moradores estabelecem. Eu pude ver como Satanás poderia facilmente usar as pessoas da cidade para me matar – lá simplesmente não existe qualquer tipo de controle ou lei. No entanto, Deus está se movendo naquele lugar e milhares de pessoas foram ao seminário. Outra vez, a resposta ao convite para receberem Jesus foi enorme e, novamente, milhares de crianças vieram à frente.

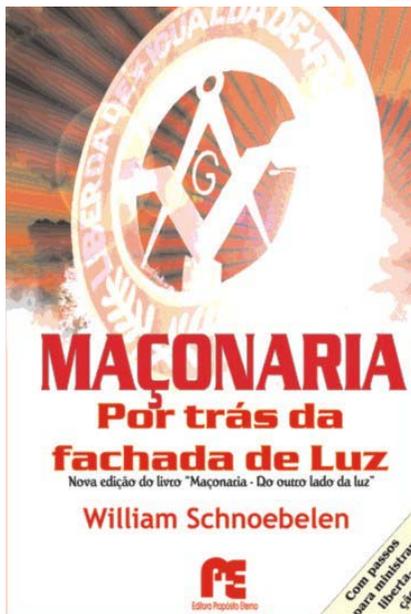
Nossa viagem de volta para casa foi outra provação. Quando partimos, eu havia pegado pneumonia e estava muito doente. Satanás estava muito irado por causa do seminário e tentou nos segurar em Douala, sem dúvida tentando arranjar outras pessoas para nos matar como ele havia inicialmente planejado. A irmã encarregada de comprar nossas passagens de Douala para Paris estava tão atormentada por Satanás que simplesmente não conseguiu fazer nada do que lhe fora atribuído.

Como resultado, não conseguimos pegar o vôo no dia previsto e tivemos que ficar um dia extra. Satanás também causou tanta confusão que nossas passagens de Paris para casa (EUA) acabaram sendo canceladas e quando finalmente chegamos à Paris descobrimos que estávamos presos sem as passagens para ir embora! Depois horas de dificuldade, finalmente conseguimos recuperar as passagens, mas fomos obrigados a permanecer outra noite em um hotel de Paris!

Repito que a inconveniência é uma das provas mais freqüentes de um guerreiro! Satanás irá fazer tudo o que puder para dificultar a nossa vida e Deus permite isso porque a paciência é algo que Ele valoriza imensamente em nosso caráter. Conforme vamos nos tornando flexíveis e pacientes, nos tornamos cada vez mais parecidos com Jesus.

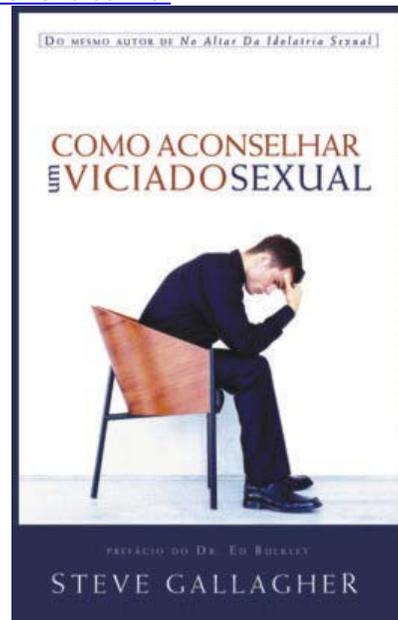
Agradecemos as orações de todos vocês por nossa viagem para a África. Como resultado, Deus nos fez vencer todas as dificuldades e uma rica colheita de almas foi realizada para Seu reino.

Livros recomendados pelo ministério para edificação e crescimento espiritual (todos os livros abaixo podem ser encontrados no site <http://www.lojadoquerreiro.com.br> :



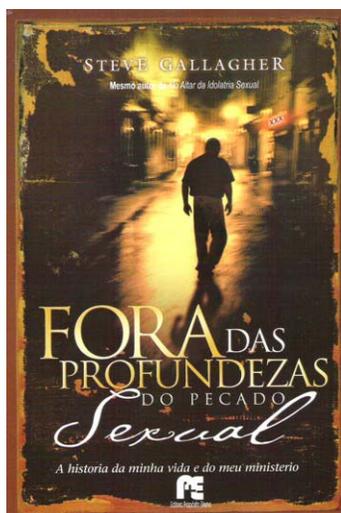
Maçonaria - Por Trás da Fachada de Luz
William Schnoebelen

Relançamento do bestseller “Maçonaria – Do outro lado da luz”. Um dos livros de batalha espirituais mais polêmicos e aguardados dos últimos anos



Como Aconselhar Um Viciado Sexual
Steve Gallagher

Uma abordagem franca e sincera para ajudar a aconselhar homossexuais, esposas feridas, adolescentes e pastores caídos em pecado sexual.



Fora das Profundezas do Pecado Sexual
Steve Gallagher

Até onde vai a devastação do pecado na vida de um homem? A história de quem encontrou a liberdade em Cristo! Imperdível!



Em Busca da Vontade de Deus
Rebecca Brown & Daniel Yoder

Um manual prático para descobrir qual a vontade de Deus para cada área da sua vida! Indicados para todos os que desejam cumprir a vontade de Deus.

OFERTA DE AMOR

Somos um ministério sustentado pela fé. Dependemos do seu amor e obediência a Deus para manter e aprimorar este ministério.

Pedimos a você para orar pelo nosso sustento. Pediremos Deus conceda a cada um de vocês ricas bênçãos.

Ore para ser um parceiro missionário conosco, ofertando a quantia que Deus colocar no seu coração nas contas correntes abaixo:

Banco: Itaú

Ag: 0522

CC: 64215-6

Favorecida: Daniela E. Franco de Sá (tesoureira)

Banco: Banco do Brasil

Ag: 3590-4

CC: 978719-4

Favorecido: Bruno Ericeira V. da Silva (assessor)

Nós agradecemos profundamente por suas ofertas.

Rev. Daniel Yoder
Rebecca (Brown) Yoder, M.D.
Ministério Guerreiros da Colheita
Brasília-DF
Brasil

“Grande é, em verdade, a colheita, mas os obreiros (guerreiros) são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita que envie obreiros para a sua colheita.”

Lucas 10:2

Estamos guerreando pela colheita!